



**KEEP LIFE
IN MOTION**



*Subestação de energia elétrica na
Frasle Mobility Site Fremax (Joinville, SC)*

RELEASE DE RESULTADOS 2T25

FRAS
B3 LISTED N1

IBRA B3

IGC B3

IGCT B3

SMLL B3



ri.fraslemobility.com

Caxias do Sul, 06 de agosto de 2025. A Frasle Mobility (Fras-le S.A.- B3: FRAS3) anuncia seus resultados do segundo trimestre de 2025 (2T25) e primeiro semestre de 2025 (1S25). As informações financeiras da Companhia são consolidadas de acordo com as normas internacionais IFRS – International Financial Reporting Standards e os valores monetários estão expressos em reais, exceto quando de outra maneira indicado. As comparações são feitas com o segundo trimestre de 2024 (2T24) e o primeiro semestre de 2024 (1S24).

DESTAQUES



RECEITA LÍQUIDA (R\$)

2,7 B

+47,8% vs. 1S24

GUIDANCE R\$ 5,4 - 5,8 B*



MERCADO EXTERNO¹ (US\$)

253,5 M

+75,7% vs. 1S24

GUIDANCE US\$ 500 - 540 M



EBITDA AJUSTADO (R\$)

491,4 M

+55,2% vs. 1S24

MARGEM EBITDA² 18,3%

GUIDANCE² 17,5% - 20,5%*



INVESTIMENTOS³ (R\$)

70,7 M

+69,7% vs. 1S24

GUIDANCE R\$ 170 - 210 M

MARKET CAP

R\$ 6,5 B (06/08/2025)**

COTAÇÃO E FECHAMENTO "FRAS3"

R\$ 23,00 (06/08/2025)

FREE FLOAT

33,4%

Videoconferência de Resultados 2T25

07 de agosto de 2025 (Quinta-feira)

11:00 - Brasília

10:00 a.m - Nova Iorque

03:00 p.m - Londres

WEBCAST (Português/Inglês): **Clique aqui**

Hemerson Fernando de Souza - DRI

Mariana Pimentel Guimarães

Jéssica Cristina Cantele

Mônica Rech

Relações com Investidores

ri.fraslemobility.com

ri@fraslemobility.com

DECLARAÇÕES PROSPECTIVAS. As declarações contidas neste relatório relativas às perspectivas dos negócios da FRASLE MOBILITY (FRAS-LE S.A.), às projeções de resultado e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Estas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, do desempenho econômico geral do país, do setor e dos mercados internacionais, podendo sofrer alterações.

¹ Valor referente à soma das exportações a partir do Brasil e das receitas geradas pelas operações no exterior, líquido das operações intercompany; ² Percentual considera margem ajustada por eventos não recorrentes; ³ Valor referente a investimentos orgânicos. *Conforme retomada e revisão das projeções divulgadas via Fato Relevante nesta data. **Considera total de ações pós follow-on.

ACONTECIMENTOS DO 2T25

AQUISIÇÃO DE QUOTAS DA JURID

No dia 04 de junho, por meio de Comunicado ao Mercado, a Companhia informou que iniciou o processo de aquisição de 19,9% das quotas representativas do capital social da Jurid, até então detidas pela Federal Mogul. O processo foi concluído em 31 de julho, passando a Companhia a deter a totalidade das quotas e assim assumindo o controle total da operação.

Com este movimento, a Companhia objetiva ampliar e fortalecer a produção de pastilhas de freio para o mercado original e a produção de pastilhas de freio da linha cerâmica para o mercado de reposição. A Jurid foi renomeada para Frasle Mobility Site Sorocaba.

ACESSE O COMUNICADO AO MERCADO

SUBESTAÇÃO FREMAX

Em junho, a Fremax, localizada em Joinville (SC), concluiu a construção de sua nova subestação de energia. O projeto tem como objetivo ampliar em 25% a capacidade produtiva da unidade.

Com um investimento total de R\$ 51,0 milhões a iniciativa traz benefícios que vão além do aumento de produtividade. A nova subestação proporciona maior autonomia energética, reduz custos com energia elétrica e contribui para a sustentabilidade da operação. Estima-se que cerca de 2,4 mil toneladas de CO₂/ano deixarão de ser emitidas na atmosfera, colaborando com a redução dos gases de efeito estufa.

AMBIÇÃO ESG

No dia 11 de junho, a Frasle Mobility e a Randoncorp realizaram mais uma edição do evento Ambição ESG, evidenciando os avanços significativos na jornada de sustentabilidade das companhias ao longo de 2024 e reafirmando seu protagonismo na transformação da indústria da mobilidade.

Acesse o Relatório de Sustentabilidade da Frasle Mobility de 2024.

ASSISTA A GRAVAÇÃO DO EVENTO



EMIÇÃO DE NOVAS AÇÕES FRAS3

Em junho, a Companhia concretizou sua oferta subsequente de ações primárias e secundárias, no montante de R\$ 400 milhões. A oferta primária foi concluída com 10.318.748 novas ações ordinárias correspondente ao montante bruto de R\$ 247.649.952,00. Já a oferta secundária resultou na venda de 6.347.919 de ações ordinárias de titularidade da Dramd Participações e Administração Ltda., no montante bruto de R\$ 152.350.056,00. Com o movimento, a Companhia passa a deter 280,3 milhões de ações ordinárias e os recursos obtidos serão utilizados para impulsionar seu crescimento sustentável bem como sua jornada de internacionalização.

Foto: Patrícia Alves

VISÃO GERAL DOS NEGÓCIOS NO TRIMESTRE

O segundo trimestre de 2025 marcou mais um recorde histórico de receita líquida para a Companhia, refletindo a robustez de nosso modelo de negócios e a eficácia da estratégia em curso. Os principais vetores desse resultado foram:

- A consolidação da Dacomsa, cuja aquisição no México foi concluída em janeiro de 2025;
- O crescimento das vendas no mercado brasileiro, com destaque para o segmento de reposição;
- O efeito cambial positivo, decorrente da valorização do dólar frente ao real no comparativo entre os períodos.

No consolidado do primeiro semestre, a Companhia apresentou crescimento orgânico de **11% em relação ao mesmo período de 2024**, evidenciando a consistência da execução estratégica pautada em três pilares: diversificação de portfólio, expansão geográfica e disciplina comercial. Esses fundamentos permitiram a Companhia manter níveis saudáveis de rentabilidade, mesmo em um ambiente macroeconômico desafiador.

Mercado Doméstico

No Brasil, o mercado de reposição manteve forte tração. O fluxo de veículos nas oficinas seguiu estável em patamar recorde, e o *sell-out* dos distribuidores registrou crescimento no período, com destaque para a linha leve. Notamos, entretanto, um comportamento mais cauteloso por parte dos clientes, que, diante do elevado custo de capital, passaram a operar com menores volumes de estoque, priorizando reposições à medida que consomem seus inventários.

Mercado Internacional

No cenário externo, as operações foram impactadas por instabilidades decorrentes da atual tensão comercial global, com reflexos especialmente nos **Estados Unidos**, onde o setor adota uma postura de espera em função das incertezas políticas, econômicas e tarifárias. O **México**, por sua forte correlação com o mercado norte-americano, também opera de maneira mais conservadora e com nível de competição mais acirrada. Já na **Argentina**, o ambiente de negócios se manteve favorável com a reabertura econômica, ainda que mais competitivo. Nesse mercado, seguimos promovendo lançamentos e recompondo estoques de forma estratégica. Na **Europa**, a operação manteve desempenho positivo, com forte aceitação de novos produtos no mercado de reposição, em especial no Reino Unido, e novas nomeações junto a montadoras.

Integração da Dacomsa

A integração da Dacomsa avança de forma sólida e colaborativa, com sinergias sendo mapeadas de maneira consistente. Entre os destaques, estão:

- Iniciativas de melhoria operacional e ganhos de eficiência;
- Otimização de *sourcing* de matérias-primas e produtos acabados;
- Reformulação das composições dos produtos de fricção;
- Expansão do portfólio Frasle Mobility no mercado mexicano.

O alinhamento entre os times tem sido positivo e as sinergias projetadas inicialmente apontam oportunidades de serem superadas ao longo do processo de integração.

Perspectivas para o 2S25

O segundo semestre de 2025 deve seguir desafiador no ambiente internacional em função de incertezas político-econômicas que geram maior cautela nos mercados. No Brasil, o ambiente competitivo se intensifica diante de fatores como inflação persistente, juros elevados e pressões de custos.

Frente a isso, a Companhia manterá seu foco em rentabilidade, gestão disciplinada e fortalecimento comercial. Reiteramos a confiança no modelo de negócios da Companhia, caracterizado por sua **resiliência**,

diversificação geográfica e foco no mercado de reposição. Por meio da execução disciplinada de nossa estratégia de longo prazo, seguiremos com a expansão de portfólio, desenvolvimento de novas geografias e captura de sinergias entre operações, assegurando **crescimento sustentável com geração de valor para acionistas e demais stakeholders.**

PRINCIPAIS NÚMEROS

em R\$ milhões, exceto mercado externo, exportações e %

	2T25	2T24	Δ %	1T25	Δ %	1S25	1S24	Δ %
DESTAQUES ECONÔMICOS								
Receita Líquida	1.360,1	980,3	38,8%	1.331,7	2,1%	2.691,9	1.821,5	47,8%
Mercado Interno	630,2	587,8	7,2%	604,5	4,3%	1.234,7	1.087,2	13,6%
Mercado Externo	729,9	392,5	86,0%	727,2	0,4%	1.457,2	734,3	98,4%
Mercado Externo US\$	128,9	75,2	71,3%	124,6	3,5%	253,5	144,2	75,7%
Exportações - Brasil US\$	31,4	31,1	0,7%	29,7	5,5%	61,1	55,3	10,4%
Lucro Bruto	436,0	315,5	38,2%	455,2	-4,2%	891,2	605,2	47,3%
Margem Bruta	32,1%	32,2%	-0,1 pp	34,2%	-2,1 pp	33,1%	33,2%	-0,1 pp
Lucro Operacional	170,5	76,6	122,5%	192,7	-11,5%	363,2	193,5	87,7%
Margem Operacional	12,5%	7,8%	4,7 pp	14,5%	-1,9 pp	13,5%	10,6%	2,9 pp
EBITDA	238,4	112,3	112,4%	261,0	-8,6%	499,4	266,3	87,6%
Margem EBITDA	17,5%	11,5%	6,1 pp	19,6%	-2,1 pp	18,6%	14,6%	3,9 pp
Lucro Líquido	49,7	41,4	20,1%	70,0	-28,9%	119,7	150,5	-20,5%
Margem Líquida	3,7%	4,2%	-0,6 pp	5,3%	-1,6 pp	4,4%	8,3%	-3,8 pp
EBITDA Ajustado	238,4	162,5	46,7%	253,0	-5,7%	491,4	316,5	55,2%
Margem EBITDA - Ajustada	17,5%	16,6%	0,9 pp	19,0%	-1,5 pp	18,3%	17,4%	0,9 pp
DESTAQUES FINANCEIROS								
Investimentos	48,8	20,0	143,5%	21,9	123,0%	70,7	41,7	69,7%
Dívida Líquida	- 1.969,4	96,7	-2137,5%	- 2.071,3	-4,9%	- 1.969,4	96,7	-2137,5%
Alavancagem Líquida	2,2 x	0 x	N/A	2,6 x	N/A	2,2 x	0 x	N/A
ROIC	11,2%	11,4%	-0,2 pp	9,0%	2,2 pp	11,2%	11,4%	-0,2 pp
ROE	15,2%	18,4%	-3,3 pp	14,8%	0,4 pp	15,2%	18,4%	-3,3 pp
MERCADO DE CAPITAIS								
Valor de Mercado ¹	7.301,2	5.235,6	39,5%	7.239,1	0,9%	7.301,2	5.235,6	39,5%
Volume Financeiro Médio Diário	10,3	4,8	114,1%	7,3	41,7%	10,3	4,8	114,1%
Cotação Média Dólar Norte-Americano	5,67	5,22	8,6%	5,84	-3,1%	5,76	5,09	13,2%

*A Dacomsa passa a integrar os resultados de 2025, a partir do dia 14 de janeiro de 2025, data da conclusão da aquisição. Para mais informações, acesse o comunicado ao mercado divulgado na referida data. ¹ O valor de mercado considera o preço de fechamento da ação no último dia do trimestre multiplicado pelo total de ações da Companhia em circulação.

DESEMPENHO DE VENDAS

VOLUMES E RECEITA LÍQUIDA POR FAMÍLIA

em milhões de peças

	2T25	2T24	Δ %	1T25	Δ %	1S25	1S24	Δ %
VOLUME DE VENDAS POR FAMÍLIA DE PRODUTO								
Fricção	27,9	27,2	2,6%	27,3	2,2%	55,1	52,1	5,9%
Componentes para Sistema de Freio	2,8	2,4	19,0%	2,8	-0,3%	5,6	4,5	25,4%
Direção e Conforto	5,2	4,8	8,2%	4,7	9,9%	9,9	8,7	13,7%
Componentes para Motor	5,5	1,7	222,7%	5,5	-1,0%	11,0	3,3	236,2%
Componentes para Transmissão e Powertrain	1,6	1,0	67,5%	1,3	26,0%	2,9	1,7	74,0%
Outros Produtos	1,2	0,9	31,1%	0,8	52,6%	2,0	1,7	18,4%
Total Volume de Vendas	44,2	37,9	16,5%	42,4	4,1%	86,6	71,9	20,4%

em R\$ milhões

	2T25		2T24		Δ %	1T25		Δ %	1S25		1S24		Δ %
RECEITA DE VENDAS POR FAMÍLIA DE PRODUTO													
Fricção	555,3	40,8%	471,0	48,0%	17,9%	568,7	42,7%	-2,4%	1.124,0	41,8%	892,8	49,0%	25,9%
Componentes para Sistema de Freio	217,2	16,0%	181,5	18,5%	19,7%	202,5	15,2%	7,2%	419,7	15,6%	326,2	17,9%	28,7%
Direção e Conforto	259,7	19,1%	227,9	23,3%	13,9%	246,8	18,5%	5,2%	506,5	18,8%	422,9	23,2%	19,8%
Componentes para Motor	200,3	14,7%	13,1	1,3%	1428,4%	196,4	14,8%	1,9%	396,7	14,7%	25,0	1,4%	1488,7%
Componentes para Transmissão e Powertrain	107,1	7,9%	60,9	6,2%	75,9%	93,9	7,0%	14,1%	200,9	7,5%	111,1	6,1%	80,8%
Outros Produtos	20,7	1,5%	25,9	2,6%	-20,3%	23,4	1,8%	-11,6%	44,0	1,6%	43,5	2,4%	1,2%
Total Receita Líquida	1.360,1	100,0%	980,27	100,0%	38,8%	1.331,7	100,0%	2,1%	2.691,9	100,0%	1.821,5	100,0%	47,8%

*Os componentes estão detalhados ao final deste relatório. Vale ressaltar que o histórico de 2024 foi ajustado para refletir a nova abertura da família de produtos.*O volume e a receita de vendas de materiais de fricção e componentes para sistema de freio sofreram alteração no total divulgado no 1T25 e 2T24, devido a ajustes na contabilização de peças.*A Dacomsa passa a integrar os resultados de 2025, a partir do dia 14 de janeiro de 2025, data da conclusão da aquisição. Para mais informações, acesse o comunicado ao mercado divulgado na referida data.

Materiais de Fricção

- O crescimento da receita entre o 2T25 vs 2T24 é devido à melhora no mix de produtos vendidos e ao trabalho em preço, principalmente em pastilhas para veículos leves.
- A linha de pastilhas de freio para veículos leves manteve crescimento, ainda que o nível de passagens nas oficinas tenha ficado estável no período. Além disso, também foi destaque a Dacomsa, com iniciativas comerciais assertivas na renovação de contratos de vendas com grandes distribuidores, fomentando o avanço em fricção para este e os próximos ciclos.
- A linha de lonas de freio para veículos pesados apresentou estabilidade em volume, com movimentos pontuais em preço acompanhando o cenário de arrefecimento do dólar e a dinâmica de mercado nessa linha.

Componentes para Sistema de Freio

- O avanço de receita e volume entre o 2T25 e o 2T24 está relacionado às exportações de discos de freio do Brasil para os Estados Unidos, que, embora ainda em estágio de expansão, representam ganhos em um mercado de moeda forte. Além disso, contribuíram para esse desempenho a ampliação da oferta de calipers de freio no mercado europeu.
- Fremax também mantém resultado positivo devido ao reposicionamento de seus produtos para linhas premium.

Direção e Conforto

- Nakata manteve crescimento em volume e receita, com destaque para as vendas de amortecedores, com maior valor agregado. Adicionalmente, a operação na Argentina também registrou bons resultados, impulsionados pelo ganho de *market share*.

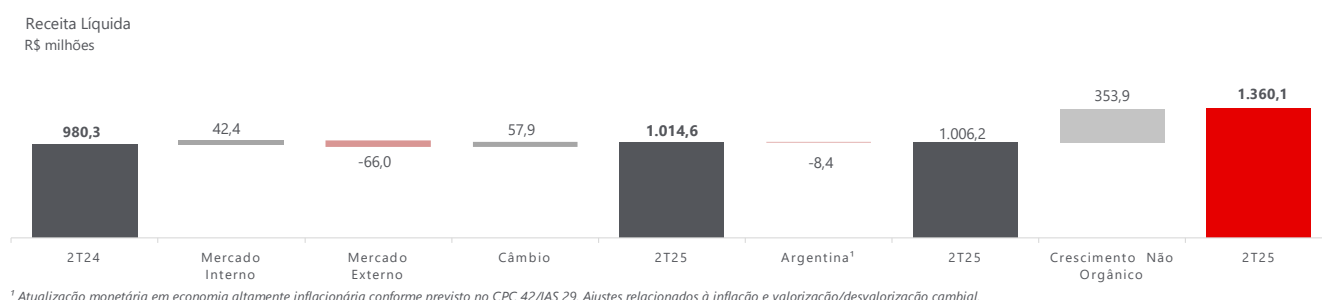
Componentes para Motor, Transmissão e Powertrain

- A família de componentes para transmissão apresentou aumento de volume e receita, puxados pelo desenvolvimento do portfólio voltado para motocicletas, que impulsionou o seu crescimento na Colômbia, na Argentina e no mercado brasileiro.

- Na família de componentes para motor, o trimestre foi marcado pela renovação de contratos de venda com grandes distribuidores mexicanos, o que contribuiu para a sustentação dos níveis de volume e receita na comparação entre o 2T25 e o 1T25. No entanto, o mercado local mexicano ainda apresenta um consumo mais cauteloso, reflexo das incertezas político-econômicas nos Estados Unidos.

NOTA: É necessário destacar que o desempenho da receita de vendas por família de material não reflete necessariamente o mesmo comportamento nos volumes, pois há efeitos de variação no câmbio, mix de produtos e preços praticados. Para maiores detalhes sobre as famílias de produto, vide Anexo IV.

Abaixo é apresentado o gráfico em formato de causal, com os efeitos que modificaram o desempenho da receita líquida consolidada do 2T25 em comparação com o 2T24.



¹ Atualização monetária em economia altamente inflacionária conforme previsto no CPC 42/IAS 29. Ajustes relacionados à inflação e valorização/desvalorização cambial.

RECEITA POR MERCADO

em R\$ milhões

	2T25		2T24		Δ %	1T25		Δ %	1S25		1S24		Δ %
MERCADO INTERNO	630,2	46,3%	587,8	60,0%	7,2%	604,5	45,4%	4,3%	1.234,7	45,9%	1.087,2	59,7%	13,6%
Reposição	574,2	42,2%	534,0	54,5%	7,5%	534,2	40,1%	7,5%	1.108,4	41,2%	979,2	53,8%	13,2%
Montadora	56,0	4,1%	53,9	5,5%	4,0%	70,2	5,3%	-20,3%	126,3	4,7%	108,0	5,9%	16,9%
MERCADO EXTERNO	729,9	53,7%	392,5	40,0%	86,0%	727,2	54,6%	0,4%	1.457,2	54,1%	734,3	40,3%	98,4%
Reposição	688,8	50,6%	332,8	34,0%	107,0%	674,0	50,6%	2,2%	1.362,8	50,6%	620,8	34,1%	119,5%
Montadora	41,2	3,0%	59,6	6,1%	-31,0%	53,2	4,0%	-22,7%	94,4	3,5%	113,5	6,2%	-16,9%
TOTAL RECEITA LÍQUIDA	1.360,1	100,0%	980,3	100,0%	38,8%	1.331,7	100,0%	2,1%	2.691,9	100,0%	1.821,5	100,0%	47,8%
Reposição	1.263,0	92,9%	866,8	88,4%	45,7%	1.208,3	90,7%	4,5%	2.471,2	91,8%	1.600,0	87,8%	54,5%
Montadoras	97,2	7,1%	113,5	11,6%	-14,4%	123,5	9,3%	-21,3%	220,6	8,2%	221,5	12,2%	-0,4%

Mercado Interno (MI)

Reposição

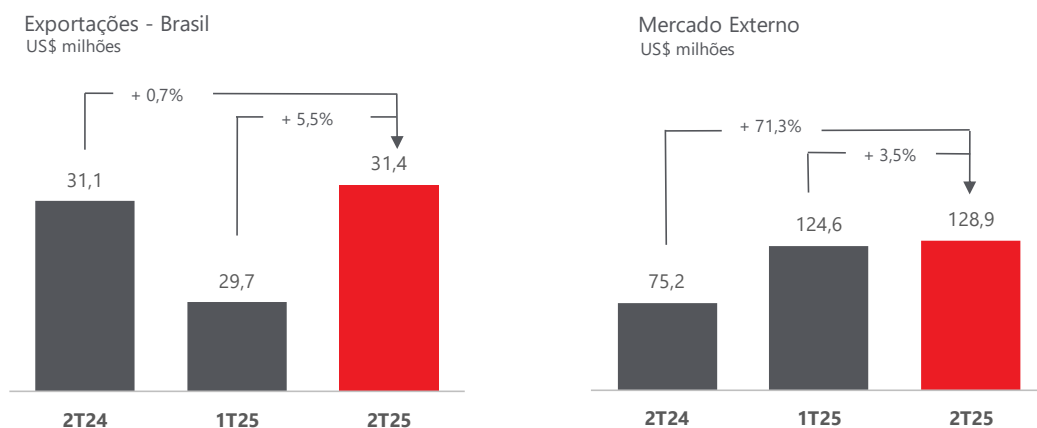
- Apesar da estabilidade em passagens pelas oficinas e de uma alteração no comportamento dos distribuidores em relação aos seus estoques, motivada pelo alto custo de capital, o *sell-out* das marcas Frasle Mobility segue aquecido, representando ganho de *market share* no 1S25 x 1S24. Fatores como nível de serviço, reputação da marca, disponibilidade e desenvolvimento de portfólio colaboraram para o crescimento observado no 2T25, principalmente na linha para veículos leves.

Montadora

- No segmento de pesados, a queda na venda de veículos novos, sobretudo pelo alto custo de captação de crédito e permanência da alta na taxa Selic, é o fator principal de redução da receita entre o 2T25 x 1T25.
- O segmento de veículos leves também é impactado pelo mesmo cenário e no 2T25 o nível de receita foi mantido, com destaque para pastilhas de freio.

Mercado Externo (ME)

O mercado externo corresponde à soma das exportações a partir do Brasil com a receita das operações no exterior.



Nota: As exportações da Companhia somadas às receitas *intercompany* para os Estados Unidos, com origem do Brasil, representaram 6,4% do total da receita líquida da Companhia no 2T25 e 6,6% no 1S25.

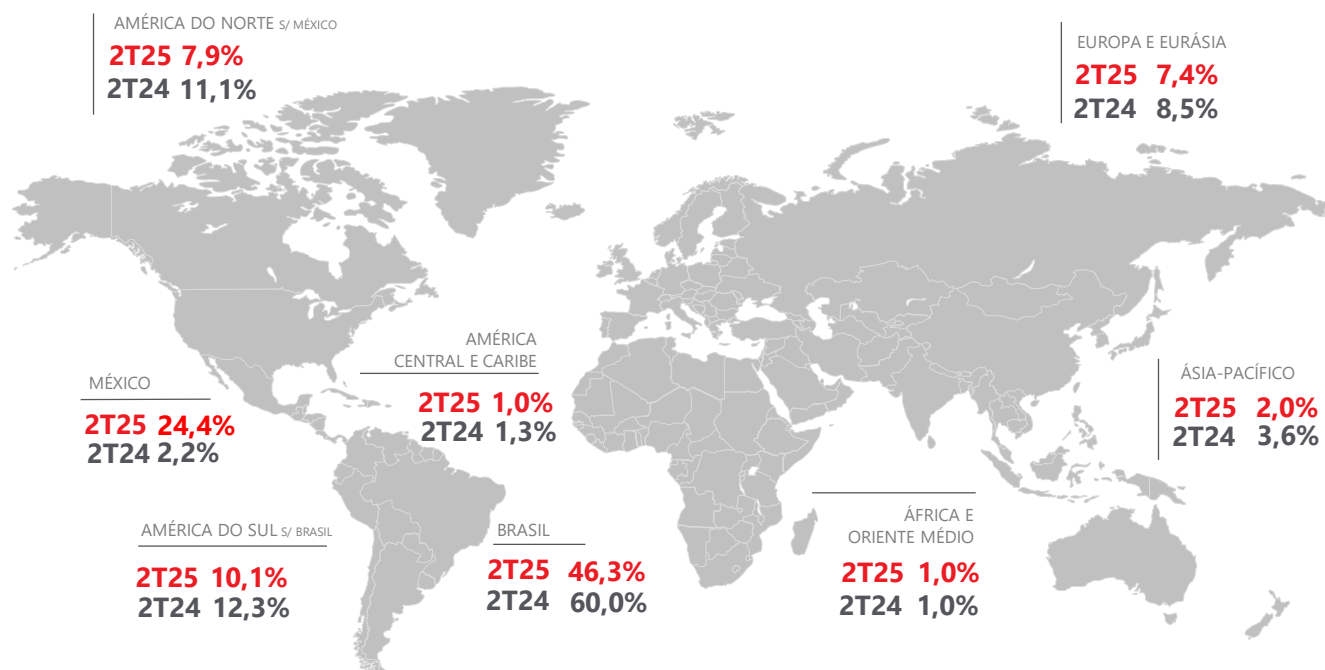
Reposição

- > O aumento na receita do mercado externo está conectado principalmente com a Dacomsa, que apresentou avanço em exportações para o mercado LATAM (desconsiderando Argentina) em materiais de fricção; e com a operação da Europa, com ganho de *market share* no leste europeu.
- > De forma geral, as operações na América Latina enfrentam um cenário de consumo mais cauteloso e com maior pressão por preços, reflexo do aumento de competição. Ainda assim, a Companhia vem mantendo crescimento consistente em receita, reforçando que a demanda por produtos de qualidade e com reputação consolidada continua sendo um fator decisivo para o mercado.

Montadora

- > As exportações de material de fricção para os Estados Unidos e México registraram queda vs o 2T24 e o viés cauteloso deve continuar nos próximos meses devido ao cenário político-econômico dos Estados Unidos.

DISTRIBUIÇÃO DE RECEITA PELO GLOBO

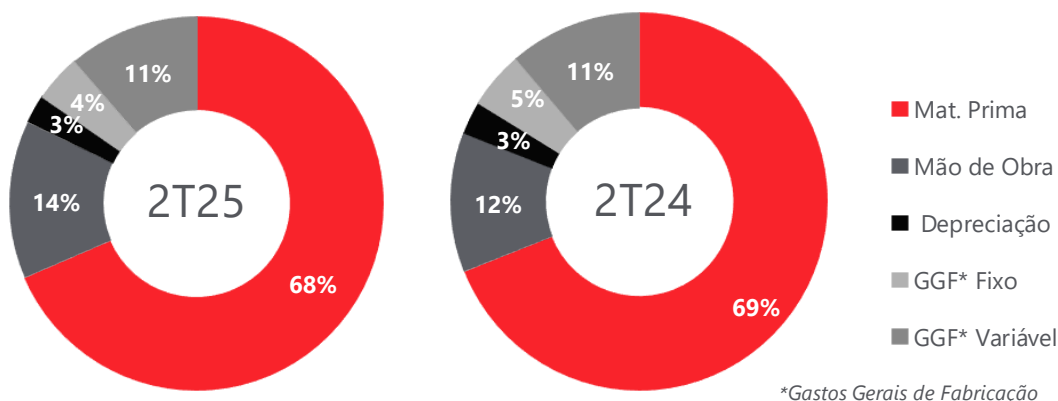


- > **América do Norte:** o cenário enfrentado pela operação foi de consumo mais cauteloso, com frotistas de veículos pesados postergando reparos e adiando investimentos em renovação da frota, além de grandes distribuidores focados na redução de estoques. É importante destacar que, além desses fatores, a queda no percentual de participação na comparação trimestral também está relacionada ao aumento da representatividade do mercado mexicano.
- > **México:** a operação permanece com trabalho voltado, especialmente, às sinergias de *sourcing*, a partir da conexão com a carteira de fornecedores da Frasle Mobility. Na parte fabril, iniciativas de atualização de formulações e homologações de produtos são o destaque. Importante mencionar que a operação tem o desafio de atendimento ao mercado local devido ao aumento da presença de carros chineses, o que exige contínuo desenvolvimento e aperfeiçoamento de portfólio.
- > **América do Sul:** a operação na Argentina sente o mercado local mais acirrado, a partir da reabertura do mercado, com maior pressão sobre preços, e vem atuando nas frentes de fortalecimento do canal de vendas, aumento da disponibilidade de produto e desenvolvimento de portfólio. Descontos pontuais em algumas linhas foram necessários para manter o espaço de mercado. Já a operação na Colômbia tem mercado local com taxa de juros estável e tem trabalhado sua força comercial com reforço de catálogo de produtos e maior participação em feiras e eventos do setor automotivo.
- > **Europa e Eurásia:** destaque para a Juratek, que iniciou a comercialização de cubos de roda e rolamentos sob a marca Nakata. A operação segue em expansão de portfólio, com previsão de lançamento de itens de direção e conforto também sob a marca Nakata a partir de janeiro de 2026. Além disso, o centro de distribuição na Alemanha registrou ganhos impulsionados pelas exportações no segmento de reposição. De forma geral, todas as operações no continente mantêm volumes e receitas estáveis, sustentadas principalmente por um mercado de reposição aquecido.
- > **Ásia-Pacífico:** a operação na Índia permanece crescendo em negócios voltados para montadoras. Já a operação na China sente o mercado local com maior disputa por preço e mitiga impacto com exportações.

DESEMPENHO OPERACIONAL

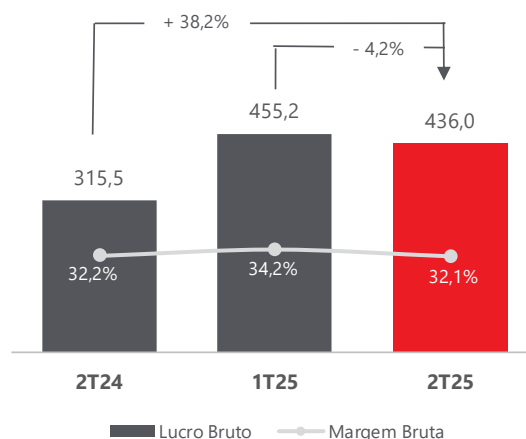
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) E LUCRO BRUTO

No 2T25, o custo dos produtos vendidos somou R\$ 924,1 milhões, representando 67,9% sobre a receita líquida, e resultou no lucro bruto de R\$ 436,0 milhões e margem bruta de 32,1%, 0,1 ponto percentual menor do que no mesmo período do ano anterior. Abaixo é apresentada a composição do CPV e a seguir os principais destaques.



- > Em matéria-prima, a unidade de Extrema registrou maior despesa devido ao aumento no volume importado de produtos comanufaturados, somado à variação cambial do período.
- > Adicionalmente, o 2T25 foi onerado em R\$20,4 milhões com amortização de mais valia de estoque provenientes da aquisição da Dacomsa.
- > No 2T25 houve também ajuste em estoque com a eliminação de produtos de baixo giro e adequação de mão de obra, que totalizaram R\$13,1 milhões. A queda de margem bruta percebida entre o 2T25 e o 1T25 está ligada ao aumento de custos com adequação de mão de obra e a maior pressão por desconto nos produtos.

Lucro Bruto e Margem Bruta
R\$ milhões e %



DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS

										em R\$ milhões e % sobre Receita Líquida					
	2T25		2T24		Δ %	1T25		Δ %		1S25		1S24		Δ %	
Despesas com Vendas	-	135,6	-10,0%	- 94,9	-9,7%	42,9%	- 134,8	-10,1%	0,6%	-	270,4	-10,0%	- 174,1	-9,6%	55,3%
Despesas Variáveis com Vendas	-	48,5	-3,6%	- 33,9	-3,5%	42,9%	- 46,5	-3,5%	4,2%	-	95,0	-3,5%	- 63,1	-3,5%	50,5%
Outras Despesas com Vendas	-	87,1	-6,4%	- 61,0	-6,2%	42,9%	- 88,2	-6,6%	-1,2%	-	175,4	-6,5%	- 111,0	-6,1%	58,0%
Despesas Administrativas	-	121,1	-8,9%	- 79,6	-8,1%	52,1%	- 128,0	-9,6%	-5,4%	-	249,1	-9,3%	- 151,0	-8,3%	65,0%
Outras Despesas / Receitas	-	9,4	-0,7%	- 64,2	-6,6%	-85,4%	- 0,3	0,0%	3148,5%	-	9,7	-0,4%	- 86,3	-4,7%	-88,8%
Outras Despesas Operacionais	-	16,7	-1,2%	- 71,4	-7,3%	-76,6%	- 38,2	-2,9%	-56,3%	-	54,9	-2,0%	- 103,7	-5,7%	-47,1%
Outras Receitas Operacionais		7,3	0,5%	7,2	0,7%	1,5%	37,9	2,8%	-80,7%		45,2	1,7%	17,4	1,0%	159,7%
Equivalência Patrimonial		0,6	0,0%	- 0,1	0,0%	-558,6%	0,6	0,0%	1,3%		1,2	0,0%	- 0,2	0,0%	-601,5%
Total Desp/Rec Operacionais	-	265,5	-19,5%	- 238,9	-24,4%	11,2%	- 262,5	-19,7%	1,2%	-	528,0	-19,6%	- 411,7	-22,6%	28,3%

O segundo trimestre de 2025 registrou um aumento de 11,2% nas despesas e receitas operacionais com relação ao mesmo período do ano anterior, sendo os pontos mais relevantes no comparativo trimestral:

- Em **despesas com vendas** o aumento observado decorre, principalmente, de maiores gastos com fretes, com destaque para o transporte marítimo, em função do crescimento das exportações para a Argentina com saída do Brasil. Além disso, a Companhia também ampliou sua participação em feiras e eventos no período. No comparativo 2T25 x 1T25, a Dacomsa aumentou em 37,4% em despesas vinculadas a ações de *marketing* e manutenção do centro de distribuição.
- Em **despesas administrativas**, houve maior utilização dos serviços administrativos (Centro de Soluções Compartilhadas - CSC) da Randoncorp, com destaque para a Dacomsa, devido ao pagamento retroativo da utilização do serviço no 1T25.
- O trimestre também registrou **despesas de M&A** no montante de R\$ 1,3 milhão. Considerando a conexão com a estratégia de M&A da Companhia, crescente em recorrência, essas despesas não são consideradas para fins de EBITDA ajustado, o que pode ser facilmente ajustado pelo mercado em decorrência de sua análise sob o tema.
- Em **outras despesas operacionais** o trimestre registrou provisão de contingências de R\$10,1 milhões. E em outras receitas operacionais houve ingresso líquido de R\$ 4,5 milhões referente ao Programa de Mobilidade Verde (MOVER).

EBITDA E EBITDA AJUSTADO

em R\$ milhões

	2T25	2T24	Δ %	1T25	Δ %	1S25	1S24	Δ %
Reconciliação EBITDA e EBITDA Ajustado								
Lucro Líquido	49,7	41,4	20,1%	70,0	-28,9%	119,7	150,5	-20,5%
Resultado Financeiro	99,8	- 13,2	-853,9%	98,8	1,0%	- 198,6	64,7	-407,0%
Depreciação	68,0	35,6	90,7%	68,2	-0,4%	136,2	72,7	87,3%
IRPJ e CSLL	21,0	48,5	-56,8%	23,9	-12,4%	44,9	107,7	-58,3%
EBITDA	238,4	112,3	112,4%	261,0	-8,6%	499,4	266,3	87,6%
Margem EBITDA	17,5%	11,5%	6,1 pp	19,6%	-2,1 pp	18,6%	14,6%	3,9 pp
Eventos não recorrentes	N/A	50,2	N/A -	8,0	N/A	- 8,0	50,2	-115,9%
Impairment de ativos	N/A	8,3	N/A	5,5	N/A	5,5	8,3	-34,5%
Reestruturação Fanacif	N/A	41,9	N/A	N/A	N/A	N/A	41,9	N/A
Processos diversos	N/A	N/A	N/A -	3,0	N/A	- 3,0	N/A	N/A
Venda de ativo	N/A	N/A	N/A -	10,5	N/A	- 10,5	N/A	N/A
EBITDA Ajustado	238,4	162,5	46,7%	253,0	-5,7%	491,4	316,5	55,3%
Margem EBITDA - Ajustada	17,5%	16,6%	0,9 pp	19,0%	-1,5 pp	18,3%	17,4%	0,9 pp

- Com a dinâmica de postergação da carteira de pedidos para segunda quinzena do mês, reflexo da mudança de comportamento do mercado devido ao alto custo de capital, o trimestre foi concluído com R\$24,2 milhões de reversão de receita, boa parte desse valor em trânsito logístico a ser reconhecido no próximo trimestre.
- Devido às instabilidades político-econômicas somadas a uma cautela no consumo e clientes trabalhando no limite mínimo de estoques, a operação nos Estados Unidos sente o efeito e reduz o volume e receita de exportação de produtos *intercompany* com saída do Brasil, contribuindo para queda no EBITDA no comparativo 2T25 x 1T25.
- Com estes dois fatores, que contribuíram para uma menor diluição de despesas, somados aos fatores já explanados acima com relação às despesas, a Companhia apresentou margem de 17,5%, com aumento de 0,9 p.p. frente ao 2T24 e queda de -1,5 p.p. frente ao 1T25, margem esta considerada saudável, que reflete iniciativas de redução de custos, com a adequação do quadro de colaboradores, alinhando as operações fabris ao nível de demanda e realizando esforço contínuo em ganhos de produtividade.

Os eventos não recorrentes do 1T25 foram:

- > A reestruturação da Fanacif gerou ganho de R\$10,5 milhões referente à operação de venda do terreno da planta no Uruguai e perdas de R\$5,5 milhões relacionados à baixa das mais valias e da reversão de *impairment*. Adicionalmente, o montante de R\$3,0 milhões é referente a ganho de processo tributário. Mais informações estão disponíveis no [Release de Resultados do 1T25](#).

RESULTADO FINANCEIRO

	2T25	2T24	Δ %	1T25	Δ %	1S25	1S24	Δ %
em R\$ milhões								
RECEITAS FINANCEIRAS	62,6	128,6	-51,4%	70,9	-11,7%	133,4	347,8	-61,6%
DESPESAS FINANCEIRAS	- 170,2	- 148,2	14,9%	- 178,7	-4,8%	- 348,9	- 373,0	-6,5%
Ajuste Correção monetária (IAS 29)	7,8	32,7	-76,1%	9,0	-13,4%	16,9	89,9	-81,2%
RESULTADO FINANCEIRO	- 99,8	13,2	-853,9%	- 98,8	1,0%	- 198,6	64,7	-407,0%

No trimestre, o resultado financeiro da Companhia totalizou R\$ 99,8 milhões negativos, sendo os principais destaques:

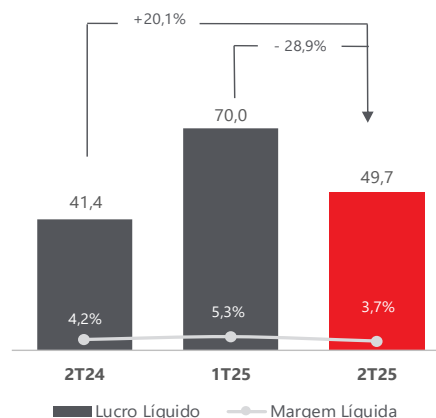
- > Em **receitas financeiras**, a menor disponibilidade de caixa reduziu ganhos em aplicação financeira. Adicionalmente, há uma redução em ganhos de variação cambial, no comparativo com o 2T24, devido à maior estabilidade do peso argentino. Informações adicionais sobre a economia hiperinflacionária podem ser consultadas na nota explicativa 28.
- > Na linha de **despesas financeiras**, a majoração dos juros sobre financiamentos e despesas bancárias tem avanço conectado à alta da taxa Selic e ao maior volume de crédito captado, especialmente ligado à aquisição da Dacomsa, concretizada no 1T25. A abertura das linhas está disponível na nota explicativa 27.

LUCRO LÍQUIDO

A combinação dos fatores relacionados anteriormente resultou no lucro líquido de R\$ 49,7 milhões no 2T25, com margem líquida de 3,7%. A alíquota efetiva do trimestre foi de 27,3%, 14,4 pontos percentuais menor que o 2T24, que foi de 41,7%. São fatores relevantes:

- > No 2T24 o lucro líquido foi impactado em R\$ 47,4 milhões devido à reestruturação da Fanacif S.A. A alíquota efetiva também foi elevada no período devido ao imposto diferido não constituído no montante de R\$ 11,0 milhões. Mais informações disponíveis no [Release de Resultados do 2T24](#).

Lucro líquido e Margem líquida
R\$ milhões e %

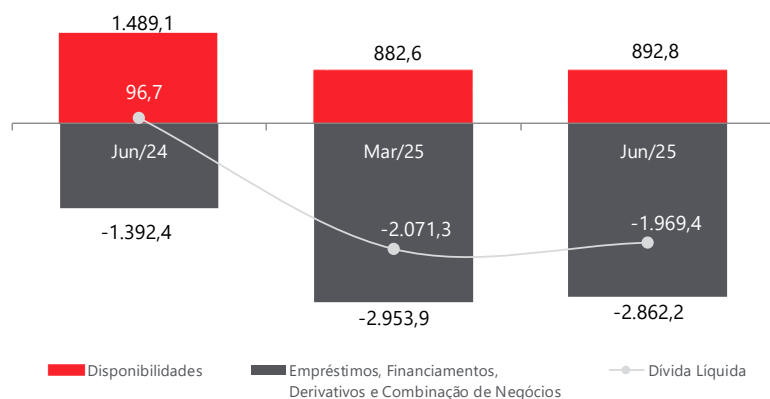


GESTÃO FINANCEIRA

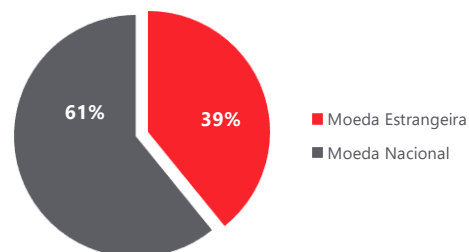
DÍVIDA LÍQUIDA

Dívida Líquida/EBITDA

0 x 2,6 x 2,2 x



Origem da Dívida - Jun/25



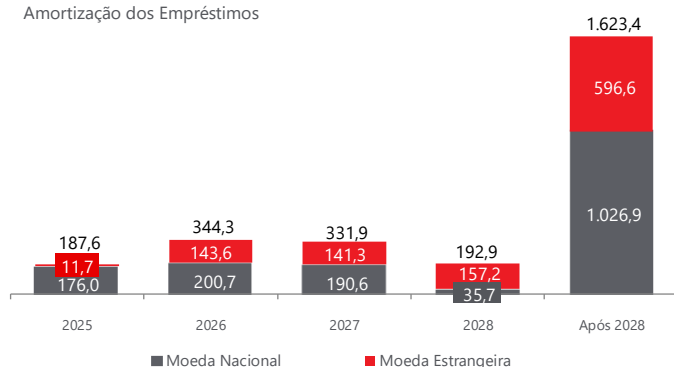
A alavancagem financeira da Companhia atingiu 2,2x no 2T25, redução de 0,4 pontos na comparação com 1T25, principalmente devido à redução de contas a pagar por combinação de negócios. Considerando o EBITDA Pró-forma dos últimos 12 meses da empresa adquirida Dacomsa, a Companhia finalizaria o trimestre em 1,87x.

Indexadores do endividamento bruto consolidado ao final do 2T25 foram:

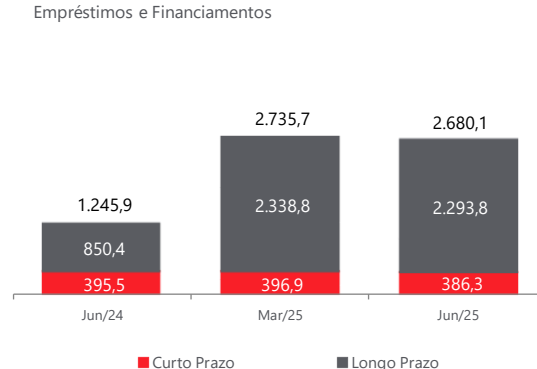
- > Linhas em Reais indexadas ao CDI que representaram 54,87% (custo médio CDI + 1,38%);
- > Linhas em Euros (Euro + 2,00% ao ano) com 0,18%;
- > Linhas em Dólares (US\$ + média de 0,50% ao ano) com 4,45%;
- > Linhas em Pesos Mexicanos (MXN + 2,39% ao ano) com 34,31%;
- > Linhas em Rúpias (INR + média de 9,00% ao ano) com 0,25%;
- > Linhas em Reais indexadas a outros que representaram 5,94% (custo médio CDI + 0,12%).

Os gráficos a seguir trazem o detalhamento da dívida ao final do 2T25:

Amortização dos Empréstimos



Empréstimos e Financiamentos



NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO

em R\$ milhões

	1S24	9M24	2024	1T25	1S25
APLICAÇÃO DE RECURSOS					
Clientes	441,2	386,6	434,4	662,3	576,7
<i>Em Dias</i>	36 d	30 d	31 d	44 d	36 d
Estoques	844,9	879,4	1.054,8	1.676,3	1.661,7
<i>Em Dias</i>	69 d	69 d	76 d	111 d	103 d
Outros Recursos	122,4	157,6	182,0	213,8	167,4
TOTAL DE RECURSOS APLICADOS	1.408,4	1.423,6	1.671,2	2.552,4	2.405,8
FONTES					
Fornecedores*	-436,7	-476,6	-619,0	-641,1	-614,0
<i>Em Dias</i>	36 d	37 d	45 d	42 d	38 d
Outras Fontes	-220,2	-247,2	-311,2	-305,1	-263,2
TOTAL DE FONTES DE RECURSOS	-656,9	-723,8	-930,2	-946,2	-877,1
NCG EM R\$	751,5	699,8	741,0	1.606,2	1.528,7
NCG em Dias	61 d	55 d	54 d	106 d	95 d

*Soma das contas Fornecedores e Risco Sacado

A Companhia encerrou o primeiro semestre de 2025 com 95 dias de necessidade de capital de giro, apresentando redução de 11 dias versus o 1T25. Os esforços no período estiveram voltados à extensão dos prazos de pagamento a fornecedores, incluindo a adequação dos prazos praticados pela Dacomsa. Adicionalmente, foram realizadas captações de crédito para financiamento e giro da carteira de clientes, além de um trabalho de otimização do mix de estoque, com destaque para o centro de distribuição em Extrema/MG.

FLUXO DE CAIXA LIVRE

em R\$ milhões

	1S24	9M24	2024	1T25	1S25
EBITDA	266,3	457,5	677,2	261,0	499,4
Investimentos	-41,7	-85,9	-165,9	-21,9	-70,7
Resultado Financeiro	64,7	22,1	24,1	-98,8	-198,6
IR e CSLL	-107,7	-130,3	-168,6	-23,9	-44,9
Variação da NCG	-84,5	-32,6	-74,0	-865,2	-787,7
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	97,1	230,8	293,6	-748,9	-602,5
Dividendos/JSCP	-97,2	-162,8	-162,8	-72,8	-72,8
Integr. de capital / Aquis. de negócios	-12,7	-34,1	-38,4	-2.089,3	-2.132,2
Outros	50,0	46,5	106,3	581,5	579,9
FLUXO DE CAIXA LIVRE	37,2	80,4	198,8	-2.329,5	-2.227,6
CAIXA/DÍVIDA LÍQUIDA	96,7	139,9	258,2	-2.071,3	-1.969,4

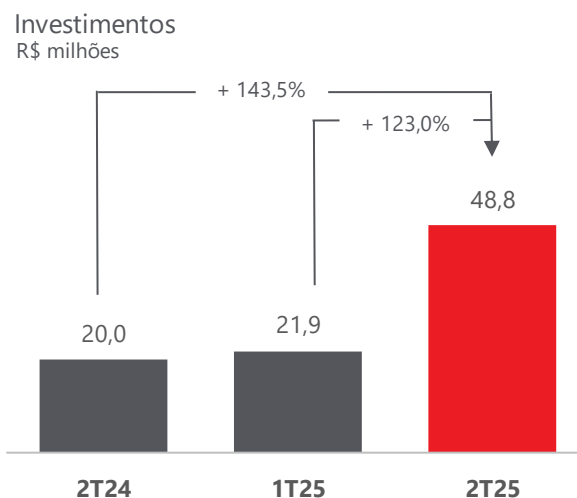
A Companhia gerou R\$ 602,5 milhões negativos de fluxo de caixa operacional no primeiro semestre de 2025, sendo os principais destaques:

- A linha de integralização de capital/aquisição de negócios teve movimentações relacionadas à combinação de negócios do site Extrema (R\$ 0,3 milhão), e da AML Juratek (R\$ 14,6 milhões) e a Controladora realizou a integralização de capital da recém adquirida Dacomsa (R\$ 2.117,4 milhões). Mais informações disponíveis na nota explicativa 5.

INVESTIMENTOS (CAPEX)

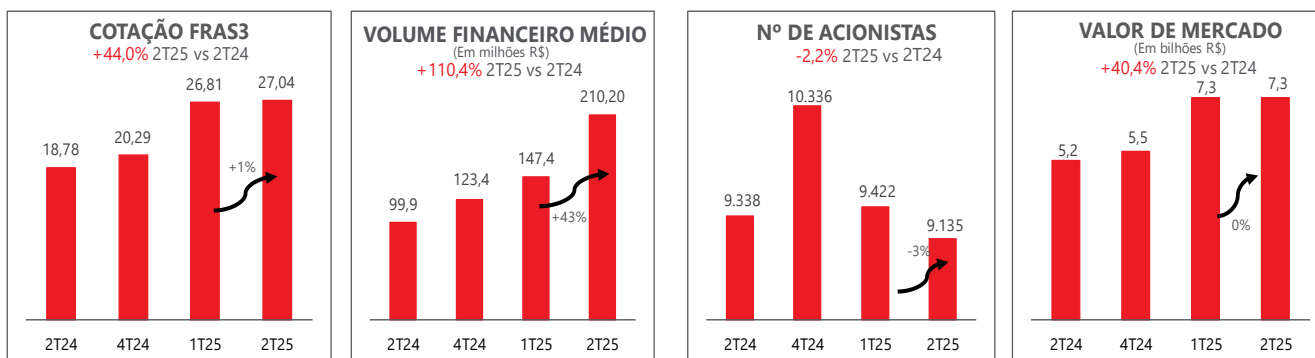
O trimestre foi concluído com R\$48,8 milhões em investimento, sendo os de maior relevância:

➤ Na controladora, destaca-se investimento em projeto de sustentabilidade com foco na eliminação do lançamento de efluentes (R\$ 1,5 milhão), além da aquisição de equipamentos (R\$ 0,9 milhão). Entre as controladas, o site Controil realizou a compra de duas máquinas, sendo uma para expansão de capacidade e outra para modernização, ambas para a linha de usinagem (R\$ 5,1 milhões); o site Fremax adquiriu equipamentos para aumento de capacidade produtiva (R\$ 7,9 milhões) e concluiu a construção da subestação de energia (R\$ 6,3 milhões no 2T25 sendo o investimento total do projeto de R\$51,0 milhões). Já o site Extrema executou projeto voltado à integração do sistema SAP (R\$ 1,7 milhão) e a Dacomsa atuou na manutenção de máquinas e equipamentos (R\$ 4,1 milhões).



MERCADO DE CAPITAIS

No 2T25 foram negociadas 22,9 milhões de ações "FRAS3". Neste período, foi registrado um volume médio diário de negócios de R\$ 10,3 milhões, representando um aumento de 114,1% quando comparado à movimentação registrada no 2T24. O valor de mercado da Companhia ao final de junho atingiu R\$ 7,3 bilhões.

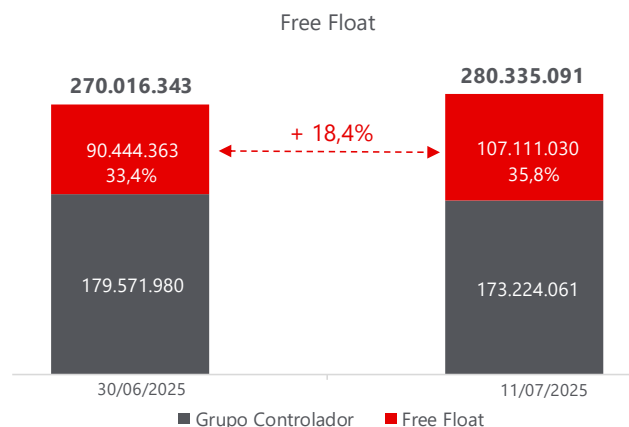


OFERTA PÚBLICA PRIMÁRIA E SECUNDÁRIA DE AÇÕES ORDINÁRIAS

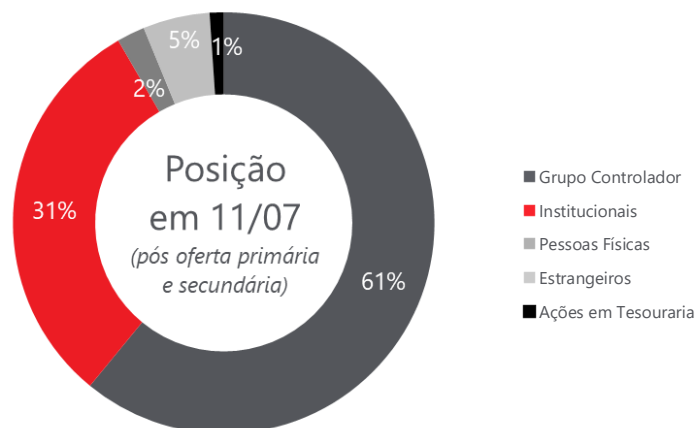
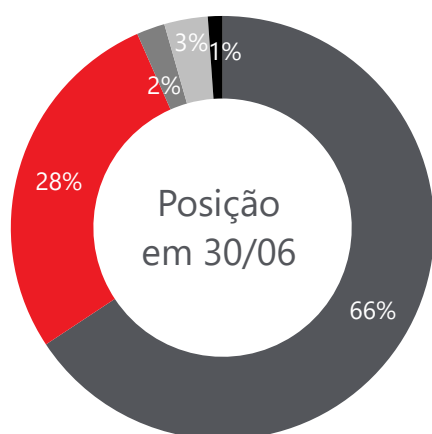
Conforme informado por meio de Fato Relevante, a Companhia realizou de oferta pública de ações primária e secundária, com início em 16 de junho de 2025 e precificação em 10 de julho de 2025, no montante de R\$400,0 milhões, no intuito de financiar o processo de crescimento inorgânico e o avanço na jornada de internacionalização da Companhia, além de aumentar a liquidez de FRAS3. As principais informações são:

Oferta Primária: (i) preço por ação de R\$24,00; (ii) emissão de 10.318.748 ações ordinárias; (iii) o novo capital social da Companhia passa a ser de R\$1.477.049.953,32, dividido em 280.335.091 ações ordinárias; (iv) o montante bruto da transação totalizou R\$ 247,7 milhões e o líquido R\$ 236,3 milhões, deduzidas as despesas no montante de R\$ 15,0 milhões reconhecidas como redutoras do patrimônio líquido (vide nota explicativa número 4.1).

Oferta Secundária: (i) preço por ação de R\$24,00; (ii) venda de 6.347.919 ações ordinárias por titularidade da Dramd Participações e Administração Ltda; (iii) montante bruto da transação de R\$ 152,3 milhões e líquido de R\$ 145,3 milhões.

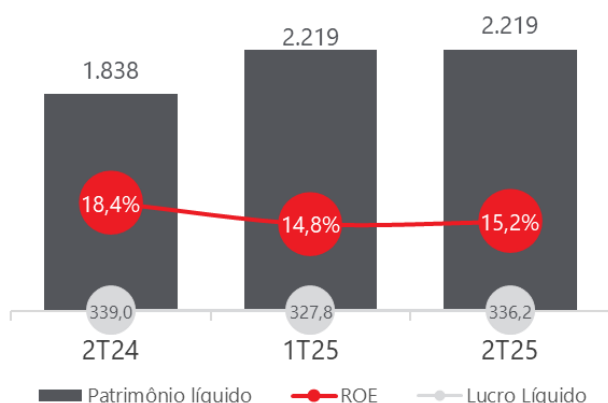


Grupo controlador considera ações da Randoncorp S.A, Dramd Participações e Administração Ltda. e tesouraria Frasle Mobility.

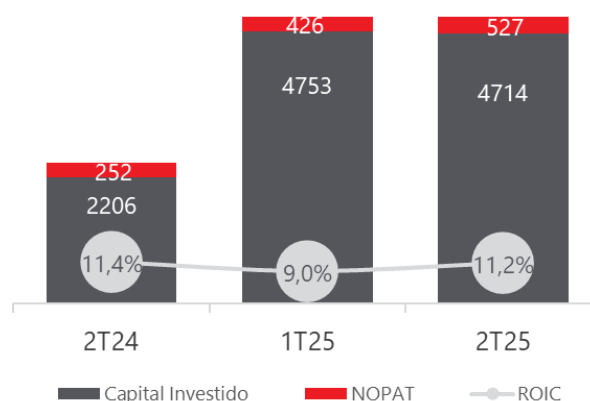


ROE E ROIC

ROE - Retorno sobre o Patrimônio Líquido



ROIC - Retorno sobre o Capital Investido



O segundo trimestre de 2025 foi concluído com queda de 0,2 pontos percentuais no ROIC na comparação com o mesmo período de 2024. A queda está ligada aos efeitos não recorrentes da reestruturação da Fanacif, da venda do prédio da Farloc na Argentina, da atualização da combinação de negócios (superveniência) e da aquisição da Dacomsa. Desconsiderando os fatores citados, a Companhia finaliza o 2T25 com ROIC Proforma de 17,9%.

EVENTO SUBSEQUENTE

GUIDANCE ANUAL

Por meio de Fato Relevante emitido em 06 de agosto de 2025, a Companhia retomou e revisou suas projeções empresariais ("Guidance") para o ano de 2025. As projeções haviam sido descontinuadas em 16 de junho de 2025, em razão da oferta pública de ações, precificada em 10 de julho de 2025.

Indicadores	Guidance 2025
Receita líquida consolidada	R\$ 5,4 ≤ X ≤ R\$ 5,8 bilhões
Receitas Mercado Externo ¹	US\$ 500 ≤ X ≤ US\$ 540 milhões
Margem EBITDA - Ajustada ²	17,5% ≤ X ≤ 20,5%
Investimentos ³	R\$ 170 ≤ X ≤ R\$ 210 milhões

¹ Valor referente à soma das exportações a partir do Brasil e receitas geradas pelas operações no exterior, líquido das operações intercompany; ² Percentual considera margem ajustada por eventos não recorrentes;

³ Valor referente a investimentos orgânicos.

A atualização nos *ranges* de Receita Líquida Consolidada e de Margem EBITDA se deve a mudanças no cenário macroeconômico, principalmente as ligadas à instabilidade político-econômica norte-americana, que afetam, em maior medida, a economia dos Estados Unidos e do México, países onde a Companhia tem atuação, bem como a dinâmica mais competitiva no mercado interno, diante de fatores como inflação, juros elevados e pressão de custos.

Para mais informações, acesse o [Fato Relevante](#).

ANEXOS

Anexo I

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Valores em R\$ Mil

	2T25	%	2T24	%	1S25	%	1S24	%	Variações	
									2T25/2T24	1S25/1S24
Receita Líquida	1,360,140	100.0%	980,271	100.0%	2,691,858	100.0%	1,821,524	100.0%	38.8%	47.8%
Custo Vendas e Serviços	- 924,126	-67.9%	-664,762	-67.8%	- 1,800,655	-66.9%	-1,216,337	-66.8%	39.0%	48.0%
Lucro Bruto	436,014	32.1%	315,509	32.2%	891,203	33.1%	605,187	33.2%	38.2%	47.3%
Despesas c/ Vendas	- 135,602	-10.0%	- 94,908	-9.7%	- 270,356	-10.0%	- 174,133	-9.6%	42.9%	55.3%
Despesas Administrativas	- 117,591	-8.6%	- 76,418	-7.8%	- 242,347	-9.0%	- 144,638	-7.9%	53.9%	67.6%
Outras Despesas / Receitas	- 9,398	-0.7%	- 64,239	-6.6%	- 9,688	-0.4%	- 86,319	-4.7%	-85.4%	-88.8%
Resultado Financeiro	- 99,790	-7.3%	13,237	1.4%	- 198,605	-7.4%	64,684	3.6%	-853.9%	-407.0%
Receitas Financeiras	62,561	4.6%	128,645	13.1%	133,417	5.0%	347,751	19.1%	-51.4%	-61.6%
Despesas Financeiras	- 170,188	-12.5%	-148,156	-15.1%	- 348,905	-13.0%	- 372,966	-20.5%	14.9%	-6.5%
Ajuste Correção Monetária	7,837	0.6%	32,748	3.3%	16,883	0.6%	89,899	4.9%	-76.1%	-81.2%
Lucro Antes IRPJ e CSLL	70,691	5.2%	89,863	9.2%	164,599	6.1%	258,207	14.2%	-21.3%	-36.3%
Provisão para IR e CSLL	- 20,963	-1.9%	- 48,473	-6.5%	- 44,900	-1.1%	- 107,670	-3.2%	-56.8%	-58.3%
Lucro Líquido	49,728	3.7%	41,391	4.2%	119,699	4.4%	150,538	8.3%	20.1%	-20.5%
Atribuído a sócios não Controladores	- 1,411	-0.1%	- 1,529	-0.2%	- 3,659	-0.1%	- 3,025	-0.2%	-7.7%	21.0%

Anexo II

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

Valores em R\$ Mil

em R\$ mil

	30.06.2025	30.06.2024
ATIVO TOTAL	6.637.146	4.477.997
Ativo Circulante	3.172.894	2.818.426
Caixa e Equivalentes de Caixa	729.381	1.228.664
Aplicações Financeiras	20.781	161.594
Contas a Receber	638.538	490.299
Estoques	1.661.719	844.865
Tributos a Recuperar	122.386	92.722
Outros Ativos Circulantes	89	282
Ativo Não Circulante	3.464.252	1.659.571
Ativo Realizável a Longo Prazo	240.586	171.145
Investimentos	38.051	34.079
Imobilizado e Arrendamentos	1.340.661	874.031
Intangível	1.844.954	580.316
PASSIVO TOTAL	6.637.146	4.477.997
Passivo Circulante	1.418.348	1.177.028
Obrigações Sociais e Trabalhistas	107.949	93.314
Fornecedores	608.559	430.265
Obrigações Fiscais	95.678	108.841
Empréstimos e Financiamentos	386.321	395.500
Outras Obrigações	206.810	144.896
Provisões	13.031	4.212
Passivo Não Circulante	3.001.749	1.238.018
Empréstimos e Financiamentos	2.293.768	850.409
Outras Obrigações	427.883	259.464
Tributos Diferidos	156.060	17.599
Provisões	122.563	109.071
Lucros e Receitas a Apropriar	1.475	1.475
Patrimônio Líquido	2.217.049	2.062.951
Capital Social Realizado	1.229.400	1.229.400
Reservas de Capital	-16.556	-16.556
Reservas de Lucros	1.150.399	951.831
Outros Resultados Abrangentes	-179.687	-129.437
Participação dos Acionistas Não Controladores	33.493	27.713

Anexo III

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO

Valores em R\$ Mil

em R\$ mil

30.06.25

30.06.24

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Caixa Líquido Atividades Operacionais	714.140	53.893
Caixa gerado nas operações	405.946	348.498
Lucro Líquido do Período	119.699	150.538
Depreciação e Amortização	115.790	73.318
Provisão para Litígios	12.057	12.808
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	1.300	-196
Outras Provisões	-29.541	-16.127
Custo Residual de Ativos e Arrendamentos Baixados e Vendidos	4.491	6.662
Variação sobre Empréstimos, Derivativos e Arrendamentos	152.911	91.109
Equivalência Patrimonial	-1.158	231
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Corrente e Diferido	44.900	107.669
Provisão para Estoques Obsoletos e Margem Negativa	8.604	4.935
Ajuste Correção Monetária	-16.883	-89.899
Receita de Processos Judiciais Ativos	-9.385	-7.040
Redução ao Valor Recuperável (Impairment)	-17.153	15.904
Amortização mais valia de estoques	20.388	0
Compensação Valores Retidos na Combinação de Negócio	-74	-1.414

Variações nos ativos e passivos

	308.194	-294.605
Contas a Receber	35.994	-20.718
Contas a Receber de Clientes	82.576	-19.745
Estoques	24.697	-62.188
Fornecedores	-140.210	-4.600
Contas a Pagar	-146.674	92.526
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-68.691	-47.454
Aplicações Financeiras	493.045	-220.982
Depósitos Judiciais	-4.003	268
Impostos a Recuperar	31.460	-11.712

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS

Caixa Líquido Atividades de Investimentos	-2.149.516	-53.818
Compras Imobilizado e Intangível	-70.064	-42.804
Combinação de Negócios	-2.079.452	-11.014

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS

Caixa Líquido Atividades de Financiamentos	1.320.870	178.177
Pagamento Juros Capital Próprio e Dividendos	-72.807	-97.161
Empréstimos e Instrumentos Financeiros Tomados	1.820.116	448.561
Pagamento de Empréstimos e Instrumentos Financeiros	-242.755	-107.592
Juros Pagos por Empréstimos	-156.944	-47.439
Pagamento de Arrendamentos	-26.740	-18.192

AUMENTO/REDUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-	114.506	178.252
---	----------	----------------	----------------

Anexo IV

DETALHAMENTO POR FAMÍLIA DE PRODUTO

Descrição detalhada - Família de produto	
Material de Fricção	Lonas de freio para veículos comerciais, Pastilhas de freio para veículos comerciais, automóveis, motocicletas e aeronaves de pequeno porte, Lonas de freio para automóveis, Sapatas ferroviárias, Sapatas de freio para veículos comerciais e automóveis, revestimentos de embreagem, lonas moldadas, placas universais e produtos industriais.
Componentes para Sistema de Freio	Disco de Freio, Tambor, Cilindro Mestre, Servos, Cilindro de Roda, Cubos de Rodas, Reparos, Atuadores, Válvulas de Retenção.
Direção e Conforto	Amortecedores, Molas a Gás, Bandejas de Suspensão, Barras, Pivos e terminais, Caixas de Direção, Peças Borracha & Metal Borracha, Motopeças - Suspensão & Freio, Bucha Suspensão, Rótulas, Molas de Suspensão.
Componentes para Motor	Pistões, Válvulas, Bombas d'água, Bombas d'óleo, Bombas de combustível, Mangueiras, Filtro de Ar, Juntas de Motores.
Componentes para Transmissão e Powertrain	Juntas Homocinéticas, Cubos de Roda, Conjunto Coroa e Pinhão, Componentes de Cardans, Cruzetas, Motopeças - Transmissão.
Outros Produtos Diversos	Líquidos Envasados (Fluídos de freio, Líquidos de arrefecimento, Anticorrosivos, Anticongelantes, Aditivos Concentrados, Lubrificantes), Materiais Compósitos, Outros Produtos Diversos (Materiais em polímeros que não se enquadram nas categorias anteriores, Cardan e acessórios, Mancais, Cruzetas, Eixos, Flange, Barras de terminal, de ligação, de reação e lateral da Direção, Extremos, Articulações, Plaquetas, Rebitadeiras, Rebites, Matrizes e Sucata de ferro, aço).



NAKATA

FREMAX

controil



MORESA



composs